



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

AS FACES DA MULHER NA OBRA LAÇOS DE FAMÍLIA DE CLARICE LISPECTOR: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO BALE

Charles Carlos da Silva

Graduando do Curso de Letras/NAESU/UERN

Maria Gorete Paulo Torres

Profa. Ma./UERN

Introdução

O incentivo a leitura de obras literárias é um dos desafios mais abordados no âmbito educacional, e discutir sobre esse desafio no espaço escolar é um fator de grande relevância quando nos referimos à educação através da leitura, e principalmente dos conhecimentos adquiridos no contato com obras literárias, no que se refere ao cuidado dado à formação do discente ao incentivo a leitura de livros literários nas escolas.

A importância dada no incentivo à leitura e contato com obras literárias, seja no ambiente escolar ou em outros espaços destinados pode possibilitar uma educação cada vez mais rica que proporcionará o discente crescer na sua formação de identidade, tanto culturalmente como ideologicamente. Proporcionar o contato direto com a literatura é um dos momentos mais fascinantes e importantes da educação.

Atualmente os espaços de leitura retidos nas escolas estão sendo esquecidos pelos estudantes, no entanto, muitas vezes o incentivo da equipe pedagógica na escola, no sentido de estimular e instigar esse gosto pela leitura como ponte geradora de conhecimentos, descobertas e acima de tudo do prazer, se torna precário. O BALE – Programa *Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas* vem se destacando no viés do incentivo a leitura e do contato direto com a literatura. Em sua 7ª edição o programa objetiva o incentivo a leitura e a produção da escrita atuando com alunos do ensino médio.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Este artigo tem como objetivo relatar e analisar as experiências no incentivo à leitura e literatura introduzida na educação básica escolar através de oficinas literárias ofertadas pelo programa BALE no qual proporciona o contato do discente do ensino médio com obras da literatura brasileira de forma mais detalhada e sistemática. Essas obras foram indicadas no processo seletivo vocacionado da UERN. Para construção deste artigo, vamos utilizar a autora Clarice Lispector e sua Obra *Laços de Família*, *corpus* utilizado para elaboração da oficina “As faces da Mulher na obra de Clarice Lispector *Laços de Família*”. Para construir este artigo, vamos utilizar os seguintes estudiosos: Lispector (1998), Gotlib (1995) entre outros.

1. Aporte Teórico

1.1 Sobre Clarice Lispector

Muito provavelmente a data de nascimento da escritora Clarice Lispector, foi no dia 10 do mês de Dezembro no ano de 1920, segundo a publicação da biografia difundida em 1995 por Nádia Battela Gotlib sendo intitulada por Clarice, *Uma vida que se conta*.

Clarice Lispector uma das grandes escritoras da literatura nasceu na Ucrânia, antiga União Soviética, e logo após mudou-se para o Brasil. Chegou à cidade de Maceió com apenas dois meses de idade junto com seus pais Pedro Lispector e Marian e duas irmãs mais velhas chamadas Elisa e Tânia. No ano de 1924 a família de Clarice mudou-se novamente, e dessa vez para Recife, onde viveu toda sua infância e adolescência. Assim, Clarice estudou no Grupo Escolar João Barbalho, local onde aprendeu a ler e a escrever. Kursou o terceiro ano do primário na escola Hebreu – Índiche – Brasileiro, e, por conseguinte, iniciou o ginásio no Ginásio Pernambucano. No ano de 1935, Clarice mudou-se com sua família para a cidade do Rio de Janeiro, onde ocorreu a morte de sua mãe. Dessa, maneira a escritora ingressou no colégio Silvio Leite, e em seguida, cursou a Faculdade de Direito. (BIONI)

Em 1939, Clarice Lispector começou a trabalhar no cargo de redatora na Agência Nacional e também como tradutora e jornalista no Jornal *A Noite*. No ano de 1943, Clarice casou-se com o diplomata Maury Gurgel Valente, o homem com quem



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

viveriam muitos anos no Brasil. Clarice e o Diplomata teve dois filhos chamados: Pedro e Paulo. Paulo era afilhado do escritor Érico Veríssimo. No ano de 1943, Clarice formou-se em Direito e deixou uma pequena frase que dizia: “Me formei por pirraça, só para provar que era capaz de levar até o fim”. (BIONI)

A escritora publicou seu primeiro romance em 1944, intitulado “Perto do Coração Selvagem”. No seguinte ano, ganhou o prêmio Graça Aranha, da Academia de Letras. Dois anos após este prêmio, publicou “O Lustre”. No ano de 1945, saiu à primeira edição francesa de “Perto do Coração Selvagem”, com ilustração da capa por Henri Matisse. No ano seguinte em 1956, Clarice Lispector escreveu mais um romance chamado “A Maça no Escuro” e, com isso, começou a contribuir com a Revista Senhor, publicando os seus contos.

Devido à carreira do seu marido diplomata Clarice morou em diversos países tais como: Itália, Suíça e Inglaterra. Em 1952, viajou para Washington (EUA), onde morou lá e viveu com seus filhos Pedro e Paulo por oito anos. No ano de 1959, separou-se do marido e voltou desta vez em definitivo para o Brasil, um de seus filhos ficou com ela e o outro foi morar com o pai no exterior. Em 1960, Clarice publicou seu primeiro livro de conto intitulado “Laços de Família”. Em seguida, veio “A Legião Estrangeira” e “A Paixão Segundo G.H.”, sendo considerado um marco dentro da literatura brasileira. (BIONI)

No ano de 1967, Clarice sofreu um grave acidente num incêndio em sua casa que foi provocado por um cigarro. Mesmo com o incêndio sua carreira literária não foi afetada. A escritora prosseguiu sua carreira com os contos infantis “A Mulher que matou os peixes”, “Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres” e “Felicidade Clandestina”. Em 1970, Clarice ainda publicou os contos “Água Viva”, “A Imitação da Rosa”, “Via Crucis do Corpo” e “Onde Estivestes de Noite?”. Dessa maneira, Clarice foi reconhecida não só pelo público como pela crítica no ano de 1976 e recebeu o prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal, pelo conjunto de sua obra.

No seguinte ano Clarice Publicou “A Hora da Estrela”, foi o seu último romance e que foi adaptado para o cinema no ano de 1985. Clarice Lispector morreu da doença



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

de câncer no dia 9 de novembro de 1977, um dia antes de fazer aniversário de 57 anos de idade. (BIONI)

1.2 E Clarice escreve...

A escritora Clarice Lispector possui um estilo literário característico de si e inconfundível, perceptível em toda a sua obra. A sua linguagem é renovada constantemente num grau que aproxima a prosa da poesia. Os seus textos, narram a todo o momento apenas histórias, mas também expõem um resumo e a força significativa típicas da poesia.

Além da característica implícita na linguagem, outro aspecto inovador e que faz a diferença na obra *Laços de Família* é a sua visão de mundo que aparece dentro de suas histórias. Mesmo tendo começado sua carreira de escritora em uma época na qual os romancistas brasileiros estavam direcionados para literatura regional e/ou de denúncia social, Clarice focaliza nos seus textos um ser humano que contém angustias e determinados questionamentos que fazem parte do seu presente.

Dentro de suas narrativas, o enredo, assim como os personagens, o tempo e espaço são atribuídos novos significados. Dessa maneira, o enredo é quase sempre psicológico. Já o tempo e o espaço não tem muita influência, no que diz respeito, ao comportamento dos personagens. Por conseguinte, o tempo é psicológico, e no que se remete, ao espaço é quase accidental.

O que torna Clarice Lispector como única dentro da literatura brasileira é a sua originalidade encontrada nos seus textos e a intrigante percepção da legitimidade presentes. É impossível ficar-se insensível perante aos textos de Clarice Lispector, pois, a eficácia e a força de sua linguagem é a magnitude das emoções dos seus personagens que chegam ao leitor provocando minimamente certo estranhamento. Desse jeito, é como se o texto convidasse o leitor a desvendar a história, e conseguindo desvendá-la, entendesse mais um pouco sobre o ser humano, no que condiz, as suas aflições, desejos e angustias.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A escritora Clarice Lispector pertence à terceira fase do Modernismo. O Modernismo é um movimento marcante dentro da literatura brasileira, no qual Clarice se destaca por ter o conhecimento de saber explorar duas características. Ao invés de falar sobre fatos, a escritora pesquisa-se como a pessoa compreende os fatos. Isto é um exercício de introspecção realizada dentro da cabeça das suas personagens. Por fim, a segunda característica é a pluralidade implícita na sua linguagem.

1.3 Laços de Família

A obra Laços de Família da escritora Clarice Lispector está entre os melhores livros de contos que fazem parte de nossa literatura. Contém 13 contos centrados, tematicamente, em um processo de aprisionamento dos indivíduos através dos laços familiares, de sua prisão doméstica e de seu cotidiano. Os contos retratam as forma de vidas convencionais e estereotipadas que vão se repetindo de geração em geração, muitas vezes, se submetendo as consciências e as várias vontades. Outro aspecto marcante é a dissecação de uma classe média carioca que resulta numa visão desencantada e descrente dos laços familiares, dos laços de convivência e de interesse que afligem a precária união da família.

Clarice Lispector pertence ao circuito literário nacional dos anos de 1945. Para escrever seus contos a escritora recebeu influência direta do romance psicológico e de outro fator importante chamado fluxo de consciência que é presente na literatura irlandesa desde a publicação do Ulisses de James Joyce.

Assim, a obra Laços de Família é formada por diversos contos que são eles: Devaneio e embriaguez duma rapariga, Amor, Uma galinha, A imitação da rosa, Feliz aniversário, A menor mulher do mundo, O jantar, Preciosidade, Os laços de família, Começos de uma fortuna, Mistério em São Cristóvão, O crime do professor de matemática e O Búfalo. Por fim, os contos de Clarice pertencente à obra Laços de Família tratam do preconceito feminino, no que diz respeito, ao seu papel social enquanto mulher dentro da família e na sociedade, bem como dentro da literatura



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

desafiando os estereótipos da época mostrando que a mulher em si pode escrever sobre literatura.

2 Relatos de Análise e experiências vivenciadas no BALE na Oficina: As Faces da Mulher na obra de Clarice Lispector Laços de Família

Acreditando que o incentivo a leitura e a literatura são os pilares essenciais para a formação intelectual do indivíduo foi que a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte através do *Campus Avançado* Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM/UERN, mais precisamente o Departamento de Educação em parceria com o Departamento de Letras, por iniciativa da professora Doutora Maria Lúcia Pessoa Sampaio idealizou o Programa *Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas – BALE*.

O objetivo do BALE é viabilizar o acesso ao texto literário e estimular o gosto pela leitura nas comunidades do alto oeste potiguar. Nessa 7^a edição atua efetivamente em escolas do ensino médio nas cidades de Pau dos Ferros, Umarizal e Frutuoso Gomes, favorecendo o contato mais sistemático, dos alunos desse nível de ensino com várias obras literárias o que se constitui como um ponto de partida para a democratização da leitura e do acesso a literatura, contribuindo com a formação de leitores desses discentes. De forma lúdica e divertida o projeto, também, tem atendido tanto em espaços escolares como também em espaços não escolares desde 2007 (ano de sua criação), e levado divertimento, animação e incentivado o gosto pela leitura nos mais diversos níveis de ensino e nas mais diversificadas esferas sociais. Para tanto, conta com a participação de bolsistas e voluntários, graduandos, alunos de ensino médio e comunidade.

Com a expansão e repercussão do Programa BALE na região do Alto-oeste potiguar a professora Mestre Maria Gorete Paulo Torres, coordenadora do BALE em Umarizal desde a 6^a edição, lançou juntamente com a professora Doutora Maria Lúcia Pessoa Sampaio, coordenadora geral do programa, um projeto em sua 7^a edição com o objetivo de contemplar uma escola na cidade de Frutuoso Gomes-RN, local onde reside e que atua como professora na rede estadual de ensino. Desta feita, o projeto foi



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

aprovado e a escola contemplada foi a Escola Estadual Ivonete Carlos, não ficando só restrito a essa escola, mais sim levando seu trabalho a todo e qualquer espaço, seja nas escolas e comunidades despertando o gosto pela leitura e literatura.

O BALE nesta 7ª edição tem a parceira da CAPES, CNPQ, FAPERN dentre outras instituições que apoiam o nosso trabalho incentivando alunos de graduação, de ensino médio a se engajarem na pesquisa e incentivando o gosto pela leitura e literatura e crescendo intelectualmente como um ser humano. O Ponto BALE-CTI tem como objetivo o incentivo a leitura e a produção da escrita. Além dos Bolsistas de graduação temos a participação de alunos bolsistas e voluntários do ensino médio da Escola Estadual Ivonete Carlos que fazem parte do Programa BALE como mediadores do incentivo a leitura.

O Ponto BALE-CTI nesta 7ª edição além de continuar realizando o nosso trabalho como contadores de histórias, viabilizando o acesso à literatura e incentivando a leitura, teve a iniciativa de realizar cinco oficinas na Escola Estadual Ivonete Carlos, em Frutuoso Gomes, com o intuito de fazer um estudo entrono das obras literárias indicadas para o vestibular 2014 da UERN. Sendo ofertada gratuitamente a comunidade escolar interna e externa, tinham como objetivo-“preparar” os participantes para o vestibular. As oficinas foram ministradas tanto pelos bolsistas de ensino superior como pelos alunos do ensino médio que fazem parte do BALE. As obras trabalhadas foram as seguintes: Laços de Família de Clarice Lispector, O Horto de Auta de Sousa, Fogo Morto de José Lins do Rêgo, A Rosa do Povo de Carlos Drummond de Andrade e Esaú e Jacó de Machado de Assis.

A oficina que ministramos foi realizada no dia 28 de janeiro do ano de 2014 e teve como foco de estudo e análise da obra Laços de Família de Clarice Lispector.

Tendo como título *As Faces da Mulher na obra de Clarice Lispector Laços de Família* utilizamos à ferramenta a internet para enriquecer nosso trabalho.

Começamos refletindo um pouco sobre a biografia de Clarice, procurando nos inteirar mais sobre quem foi está grande escritora da literatura, estudando um pouco sobre sua trajetória de vida e de ascensão como escritora dentro do universo da



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

literatura. Analisamos a leitura da biografia da autora como cunho valorativo para entendermos as marcas de escritora presentes no seu texto.

No segundo momento fizemos uma pequena leitura de um resumo sobre a obra *Laços de Família* de Clarice antes de começarmos a analisar criticamente. O resumo desta obra mostrava que “*Laços de Família*” estava entre os melhores livros de contos da nossa literatura. Mostrou também que a obra era composta por 13 contos centrados, tematicamente, no que diz respeito, ao aprisionamento dos indivíduos através dos laços de família. Consideramos o resumo de grande importância, pois, este texto nos traz a ideia central do livro que, ao mesmo tempo, convida o leitor a imergir nas histórias deleitando-se com uma leitura prazerosa.

No terceiro momento procuramos analisar a obra a partir dos nossos conhecimentos sobre Clarice Lispector, somado ao nosso conhecimento de mundo. Nos 13 contos que compõe a narrativa percebemos que um dos objetivos de Clarice é de alcançar as várias regiões que são mais densas na mente da criação de suas personagens, e por aí examinar as construções psicológicas dentro de cada personagem. Dessa maneira, são esses aspectos envoltos da criação dos seus personagens que determinam as características de seu estilo literário.

Com relação ao enredo a sua importância é analisada tal como secundária. Em seguida, vimos nos contos que as ações quando acontecem propõem-se de tal modo a elucidar as diversas características psicológicas intrínsecas nos personagens. Outro aspecto interessante que podemos perceber ao longo da análise da obra *Laços de Família* é que as histórias de Clarice são sem começo, meio e fim. Tal característica é comum nas histórias da escritora. Com isso, podemos dizer mediante os estudos que Clarice era mais que uma escritora, pois, historiava nas palavras todo o seu sentimento, ou seja, aquilo que de fato sentia.

Ainda na análise da obra constatamos que o tempo é psicológico, visto que o narrador toma o caminho de pensamento no interior dos personagens. Em seguida, o espaço externo que se faz presente na história tem, por sua vez, importância secundária, pois, a narrativa concentra-se no espaço mental dos personagens. No que tange as características físicas relacionadas aos personagens também permanecem no segundo



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

plano. Durante as leituras analisamos que muito dos personagens atribuídos às histórias não apresentam em nenhum momento seus nomes.

Noutro ponto de nossa análise chegamos à conclusão de que as personagens inventadas por Clarice Lispector descobrem-se em um mundo de contradição. Tal descoberta acontece mediante ao acontecimento inusitado, ou seja, que normalmente torna-se inusitado para a personagem. Neste momento ocorre dentro da narrativa o que chamamos de “epifania”, tido como um momento em que a personagem experimenta uma luz em sua consciência que a faz despertar para as diversas situações do cotidiano a qual pertence.

Tal fato como a epifania que ocorre dentro das narrativas de Clarice gera um balanço interior, que de fato, acarretará uma mudança da vida de todas as personagens para a vida inteira. Percebemos também em nossa análise que Clarice Lispector possuía uma grande pluralidade linguística, no que se remete a sua escrita, e ao mesmo tempo uma liberdade perceptível nas suas palavras. Por fim, concluímos que Clarice foi uma mulher que quebrou paradigmas dentro da literatura brasileira escrevendo sobre histórias a qual se remetia uma crítica da mulher e o seu papel social.

A realização destas oficinas surtiram vários pontos positivos no incentivo a leitura e a literatura. Aproximou cada vez mais os estudantes dos livros e de obras literárias já conhecidas por uns alunos e jamais lidas por outros, bem como proporcionou os participantes da oficina ver a literatura com outro olhar bem mais atento e crítico não só para a narrativa propriamente lida mais para o significado atribuído nas entrelinhas do texto com a ajuda dos ministrantes. Este momento de estudos também instigou e ao mesmo tempo despertou no público-alvo o gosto pela leitura e a curiosidade de ler outras obras literárias fazendo da leitura no seu cotidiano uma prática prazerosa. Então, concluímos que a leitura é muito importante para o nosso crescimento cultural e intelectual enquanto ser humano.

Outro ponto positivo para a realização da oficina foi à interação com o público. Os participantes da oficina eram todos estudantes ativos que tinham um contato íntimo com a literatura e com as obras que estavam sendo estudadas, e ao mesmo tempo, mostravam um gosto peculiar pela literatura e por outras obras já lidas. Tudo isso



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

facilitou o diálogo no desenvolvimento dos nossos estudos e na análise feita por todos sobre a obra *Laços de Família* durante a oficina.

O trabalho foi bem aceito pelo público da escola e fomos bem acolhidos pelos participantes da oficina, queríamos ressaltar que foi bastante válido o empenho e a colaboração dos alunos do ensino médio da referida escola junto ao nosso trabalho.

Durante a elaboração das oficinas não encontramos nenhuma dificuldade. Conseguimos pegar algumas obras na biblioteca da escola e as que não encontrávamos devido outros alunos terem pegado para ler baixávamos da internet. A ferramenta da internet foi muito útil para enriquecer nosso trabalho e fomentar os nossos estudos.

As experiências vivenciadas como bolsistas de nível superior na elaboração e construção desta oficina foi um momento de muito aprendizado e, ao mesmo tempo, de compartilhamento dos nossos conhecimentos enquanto estudantes e mediadores do incentivo a leitura e a literatura dentro do Programa BALE. O momento mais valioso para nós bolsistas de nível superior durante a realização desta oficina foi o contato com a obra *Laços de Família*. Os estudos e pesquisas feitos sobre a obra e sobre Clarice foi muito positivo, pois, nos fez entender que é essa grande escritora da literatura e amar indescritivelmente suas obras e sua histórias.

A experiência dos bolsistas de ensino médio em realizar uma oficina para o público foram as mais ricas possíveis. Para os bolsistas de ensino médio elaborar uma oficina de literatura e ministrá-la para alunos do pré-vestibular foi uma experiência nova em toda sua vida estudantil. Segundo os bolsistas o contato com o público foi um grande desafio, pois, apesar de terem certo conhecimento em apresentações de seminários em sala de aula eles nunca tinham se apresentado para outros públicos, e sabiam que tinha que repassar firmeza na fala e uma boa desenvoltura na apresentação dos conteúdos programados para oficina assumindo o papel de mediador dos conhecimentos. Ainda mediante os bolsistas ter participado da elaboração desta oficina e ter feito estudos sobre a obra *Laços de Família* e Clarice foi um momento muito significativo para todos, pois, nos fez compreender a escrita de Clarice e também nos aproximou cada vez mais da literatura.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

De acordo com os bolsistas de ensino médio vivenciar essa nova experiência contribuiu para que eles pudessem aprender primeiramente como elaborar uma oficina e também a fazer uma análise crítica do texto literário e, a saber, tirar a essência contida nas entrelinhas do texto. Conforme os bolsistas esses aspectos foram muito importantes para sua vida de estudante, pois, ao mesmo tempo em que nos formamos durante este estudo conseguimos formar outras pessoas.

Por fim, as experiências desenvolvidas no BALE durante a semana CTI e a realização desta oficina foi de cunho valorativo para nossa formação enquanto educadores e formadores de identidades capazes de enxergar melhor o mundo através da compreensão e intervenções de ideias adquiridas na leitura.

Considerações Finais

O Programa *Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas- BALE* em sua 7ª edição com objetivo maior de levar o incentivo à leitura e a literatura e a produção da escrita, vem mostrar que a prática de leitura inserida na educação é a base para construção de ser humano mais crítico e principalmente que o prazer de ler não se iguala a nada já vivenciado.

O desenvolvimento dessas oficinas de literatura criado pelo Programa BALE na Escola Estadual Ivonete Carlos na cidade de Frutuoso Gomes-RN, teve o objetivo maior de proporcionar o contato dos alunos com a literatura e de prepará-los para o vestibular 2014 da UERN. Todo este estudo feito vem a somar na iniciativa de aproximar cada vez mais o aluno da leitura e da literatura.

É muito importante que o professor, bibliotecário ou outro qualquer profissional da educação desperte nos seus alunos o gosto pela leitura e literatura. Os mediadores de leitura deve proporcionar esse acesso à literatura seja em espaços escolares ou não-escolares. O incentivo pela literatura deve ser levado ao público de forma prazerosa. As experiências vivenciadas durante os trabalhos desta oficina no incentivo a leitura e a literatura foi de grande valia para nossa formação enquanto leitores, pois, acreditamos que a leitura é muito importante no processo de educação na escola, bem como para o desenvolvimento cognitivo do discente.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Portanto, todos os estudos realizados dentro da literatura sejam eles em formato de oficina ou qualquer outro meio no incentivo a leitura e literatura são muito importantes para formação do aluno enquanto leitor. Os resultados alcançados durante este trabalho foram todos positivos, pois, os alunos que participaram da oficina ao fazerem a prova do vestibular da UERN conseguiram acertar todas as questões de literatura. Outro ponto significativo ao fim deste trabalho foi que os alunos aproximaram-se cada vez mais da leitura e da literatura visitando a biblioteca cotidianamente. Trabalhos assim devem continuar sempre ativos nas escolas buscando uma melhor qualidade no ensino e na educação do nosso país.

Referências

LISPECTOR, Clarice. **Laços de Família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

GOTLIB, Nádia B. Clarice. **Uma vida que se conta**. São Paulo: Ática, 1995.

BIONI, Elayne. **Clarice Lispector**. Disponível em:

<http://www.moisesneto.com.br/claricelispector.pdf>, acessado em 22/03/2014.

Clarice Lispector. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/biografias/clarice-lispector.jhtm>, acessado no dia 22/03/2014 às 13:00.

SAMPAIO, M. L. P. **Programa BALE: Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas**. Pau dos Ferros, 2010.